

FICHA VARIETAL: SÍRIA B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Conhecida por Roupeiro nas regiões do Alentejo e Palmela. Cultivada na região de Valladolid (Espanha) com o nome de Dona Blanca.

O coeficiente de variação genotípica do rendimento (CV_G de 24,51) permite considerá-la geneticamente heterogénea e concluir da sua cultura desde um passado longínquo nas respectivas regiões vitícolas, onde terá um certo tradicionalismo. Os clones originários de Pinhel são os que demonstram, de longe, a maior heterogeneidade genética (CV_G de 32,16). Se centrarmos a nossa atenção no rendimento médio, verificamos que nesta subpopulação o seu valor é mais baixo do que nas outras regiões em análise (Algarve, Alentejo, Dão e Douro). Das outras subpopulações regionais em estudo, podemos observar que os clones vindos do Douro são os que apresentam em seguida a maior variabilidade genotípica do rendimento (CV_G de 23,00), o que faz desta região também um considerável centro de heterogeneidade genética do rendimento desta casta. A região do Alentejo (CV_G de 11,42) é a que tem menor variabilidade genética do rendimento.

A variabilidade do grau álcool provável (CV_G de 7,76) é elevada. Os clones vindos de Pinhel são os que apresentam maior variabilidade (CV_G de 10,50).

A variabilidade da acidez total (CV_G de 5,20) é apreciável. A maior variabilidade existente localiza-se na região de Pinhel, seguindo-se a região do Alentejo (CV_G de 6,53 e 2,28, respectivamente). A região do Dão é a mais homogénea geneticamente relativamente a esta característica (CV_G de 0,70).

Após esta análise parece não restarem dúvidas em identificar a região onde esta casta apresenta maior variabilidade genética. A região de Pinhel manifesta uma clara heterogeneidade genética não só em relação ao rendimento, como também em relação às características qualitativas avaliadas. Tudo indica que esta região é onde a casta é mais antiga e onde mais remotamente se estabeleceu, expandindo-se ao longo do tempo para as outras regiões onde hoje é cultivada, seguindo um percurso geográfico de Norte para Sul (Gonçalves, 1996).

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

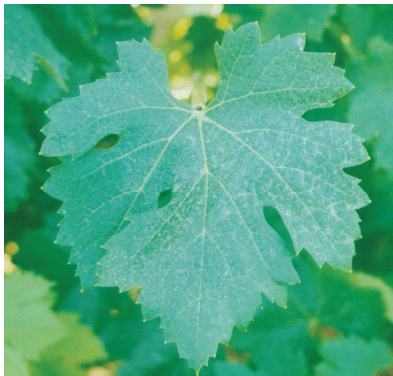
Extremidade do ramo jovem aberta, com carmim forte e generalizado, e elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem amarelada, página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados.

Flor hermafrodita

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta grande, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, irregular, por vezes enrugado, medianamente bolhoso.

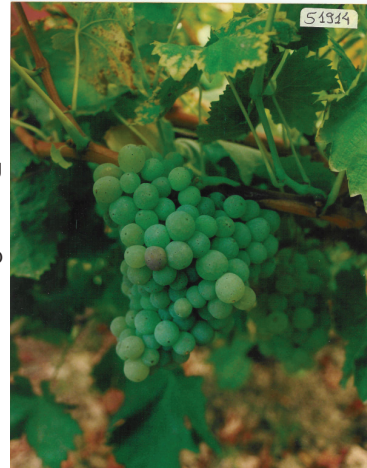


Página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peculiar pouco aberto, em V, seios laterais em U aberto.

Cacho médio, cónico, compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico-curto, médio e verde-amarelado; película medianamente espessa, polpa de consistência média.

Sarmento amarelado.



APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média, 5 dias após a 'Fernão Pires'.

Floração: Época média, 4 dias após a 'Fernão Pires'.

Pintor: Época média, 9 dias após a 'Fernão Pires'.

Maturação: Tardia, duas semanas após 'Fernão Pires'.

Porte semi-erecto. Vigor médio. Os cachos aparentam pouca sensibilidade à podridão. Muito sensível ao oídio.

A poda curta dá bons resultados nesta casta, superiores mesmo à poda longa, como resultado do deficiente abrolhamento nas varas. Casta produtiva.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Produz vinhos pouco alcoólicos e pouco ácidos, sendo "chatos" e de fraca qualidade.

SELECÇÃO CLONAL:

Possui clones certificados.

Características dos clones, obtidas nas condições dos ensaios de seleção.

Síria B, clone 75 EAN: Bom rendimento, teor alcoólico médio e acidez total média.

Síria B, clone 76 EAN: Muito bom rendimento, bom teor alcoólico e bom teor de acidez total.

Síria B, clone 77 EAN: Rendimento moderado, muito bom teor alcoólico e teor de acidez total médio.

Síria B, clone 78 EAN: Muito bom rendimento, bom teor alcoólico e boa acidez total.

Síria B, clone 79 EAN: Excelente rendimento e boa estabilidade ambiental, com teor alcoólico médio e teor de acidez total médio.

Síria B, clone 80 EAN: Excelente rendimento e boa estabilidade ambiental, teor alcoólico médio e teor médio de acidez total. (A. Martins, Rede Nacional de Seleção da Videira)